

PRODUTO EDUCACIONAL

O ENSINO DA LEITURA: UM GUIA DIDÁTICO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS

Adriana Cristina dos Reis Silva
Marilúcia dos Santos Domingos

2026

Título do Produto Educacional (PE)

O ensino da leitura: um guia didático para a formação de leitores nos anos iniciais

Título em Inglês

The teaching of Reading: teaching guide for training readers in the early years

Autor(res)

Adriana Cristina dos Reis Silva

E-mail: adricristina1@gmail.com

Marilúcia dos Santos Domingos

E-mail: marilucia@uenp.edu.br

Categoria de PE

PTT 1: Material didático/instrucional

Tipo de PE

Guia Didático

Nível e Etapa educacional a que se destina o

PE

Educação Básica - Ensino Fundamental (Anos Iniciais)

Público-alvo

Professores

Objetivo/Finalidade

Proporcionar aos professores alfabetizadores fundamentos teóricos e subsídios metodológicos para o ensino da leitura na perspectiva interacionista, por meio da aplicação da metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura, visando ao desenvolvimento da competência leitora crítica.

Contexto(s) de aplicação

Escola Municipal de um município da região norte do Estado do Paraná, Brasil, no ano de 2025.

Avaliação do PE

Realizada por meio de bancas de qualificação e defesa de mestrado

Instituição/Programa

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Campus Cornélio Procópio – PR

Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGEN)

<https://uenp.edu.br/mestrado-ensino>

Curso

Mestrado Profissional em Ensino

Área de Concentração: Ensino, Ciência e Tecnologia

Linha de Pesquisa 1: Ensino e Formação de

Professores

Área de Conhecimento (CAPES)

Ensino

Registro

Biblioteca da UENP – Campus Cornélio Procópio

Repositório e Divulgação

Será disponibilizado posteriormente.



Idioma

Português

Município e Estado

Cornélio Procópio - Paraná

Projeto Gráfico

Elaborado pela própria pesquisadora.

Ano de Publicação do PE

2026

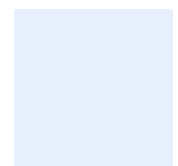
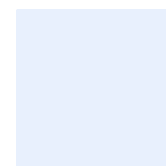
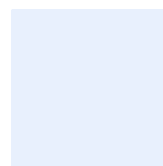
Financiamento

Não houve financiamento

QR Code do PE

QR code da Dissertação o vinculada ao PE

Licença Creative Commons



Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB/9 - 1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

S586e Silva, Adriana Cristina dos Reis
O ensino da leitura no 1º ano do ensino fundamental: a metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura. / Adriana Cristina dos Reis Silva; orientadora Marilúcia dos Santos Domingos - Cornélio Procópio, 2026.
118 p. :il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós Graduação em Ensino, 2026.

1. Alfabetização. 2. Ensino da leitura. 3. Guia Didático. 4. Conto da cultura popular. I. Domingos, Marilúcia dos Santos, orient. II. Título.

CDD: 372.41

O ENSINO DA LEITURA: GUIA DIDÁTICO

PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES
NOS ANOS INICIAIS



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-METODOLÓGICA	8
1.1 ESTRATÉGIAS DE ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA	10
1.2 METODOLOGIA DE ORDENAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA.....	11
2 PRODUÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL	13
2.1 GUIA DIDÁTICO	13
Oficina 1 – Preparando as ações de ensino de leitura	14
Oficina 2 – Ativando os conhecimentos prévios.....	16
Oficina 3 – Perguntas de leitura	17
Oficina 4 – Pergunta depois da leitura	25
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
4 REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	29
APÊNDICE A – CARD’S DE ANIMAIS	30
APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DE USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA	33

INTRODUÇÃO

A leitura é um dos grandes pilares estruturais da Educação Básica e desempenha um importante papel na formação dos sujeitos, uma vez que representa acesso ao conhecimento sistematizado, à cultura letrada e à participação crítica na vida social. O domínio da leitura transcende a simples decodificação de signos linguísticos, configurando-se como uma prática social complexa, que envolve processos cognitivos de produção de sentidos dos textos, articulados às experiências socioculturais dos sujeitos leitores. Contudo, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica¹ (Saeb), evidenciam que, em 2023, uma parcela dos estudantes brasileiros do 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais apresentou dificuldades no desenvolvimento de competências leitoras. Essa realidade reforça a necessidade permanente de repensar as práticas pedagógicas e as metodologias empregadas no processo de ensino da leitura, de modo a assegurar o letramento efetivo e a formação de leitores autônomos, críticos e socialmente engajados.

Diante desse contexto, torna-se imprescindível, cada vez mais, a construção e implementação de propostas de ensino que articulem a teoria e a prática, promovendo experiências de leitura significativas, contextualizadas e sensíveis às especificidades dos discentes. A mediação docente, nesse processo, assume papel central, sendo responsável por criar condições didáticas que favoreçam a construção ativa do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia leitora. Para tanto, faz-se necessário o respaldo em referenciais teóricos consistentes, que orientem a prática pedagógica e contribuam para a qualificação do ensino da leitura, sobretudo, nos anos iniciais da escolarização, foco de nosso interesse no desenvolvimento deste Produto Educacional.

Logo, é nesse horizonte que se insere o presente trabalho, vinculado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). O objetivo do Programa é o

¹ Resultado disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/noticias/saeb/saeb-2023-resultados-finais-serao-divulgados-ate-14-8>

aprimoramento da formação docente e para tanto, exige, em seu regulamento, que o mestrando, em parceria com seu professor-orientador, elabore um Produto Educacional voltado ao ensino, no nosso caso, da leitura para estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Assim, este nosso Produto Educacional (PE), que se configura como um Guia didático que articula fundamentos teóricos a práticas educativas, oferecendo subsídios a professores que atuam nos Anos Iniciais, com vistas à promoção de práticas que possam levar o estudante a ampliação da compreensão leitora. Nesse sentido, o Guia é formado por instruções ao professor de como encaminhar as atividades sugeridas, mas também tem foco no estudante, visto que é constituído de um conjunto de atividades, as quais podem ser adaptados diante de objetivos e contextos específicos, no que se refere a atendimento a outras séries dos Anos Iniciais.

É importante referenciar aqui que este PE é parte integrante da Dissertação desenvolvida no PPGEN, intitulada: “O ensino da leitura no 1º Ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais: a metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura”, disponível em: <https://uenp.edu.br/mestrado-ensino-dissertacoes.html>. A referida dissertação apresenta a pesquisa desenvolvida após a elaboração do Produto Educacional/Guia, o objetivo foi o de investigar o nível de compreensão leitora dos estudantes ao participarem da implementação do Guia Didático/PE. Para alcançar esse objetivo, definiram-se os seguintes objetivos específicos: a) Implementar o Guia Didático/PE em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais; b) Analisar as respostas produzidas pelos estudantes às perguntas de leitura (perguntas durante a leitura: de respostas textuais, inferenciais e interpretativas), ao final da implementação do Guia Didático/PE; c) Investigar a contribuição da metodologia de ordenação e sequência de perguntas de leitura para a formação de leitores críticos e socialmente engajados, considerando as especificidades dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

O Guia e a pesquisa fundamentam-se na perspectiva interacionista de leitura (Solé, 1998) e na metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura propostos por (Menegassi, 2010a, 2010b; Fuza; Menegassi, 2018, 2019, 2017). Essa metodologia propõe a elaboração de perguntas em diferentes níveis de complexidade: as que partem de uma construção de sentidos, no momento da reformulação da resposta do estudante, pautados mais nos aspectos textuais,


marcados no texto e em seu contexto; as que precisam de inferências para a interação entre o que o texto apresenta e os conhecimentos do leitor para; e as interpretativas que estimulam o diálogo entre o leitor e o texto, favorecendo a construção ativa de sentidos e a ampliação das capacidades interpretativas dos estudantes.

Como eixo temático e estruturante do PE, adotamos o conto da cultura popular, gênero textual que dialoga, conforme constatamos em nossas experiências docentes, com o imaginário infantil, mobilizando elementos simbólicos, afetivos e culturais que enriquecem o processo de leitura; contribuem para o fortalecimento da identidade cultural e para a formação de leitores sensíveis às múltiplas narrativas que compõem uma sociedade.

O conto da cultura popular, especificamente, “A festa no céu”² (Lago 2011), foi selecionado diante do encantamento que desperta nos estudantes do 1º ano do EF, especialmente por apresentar animais com características humanas e ambientar a história em um cenário fantástico e inacessível, no caso, o céu, elementos que favorecem o envolvimento das crianças com o enredo. A obra permite abordar a temática da honestidade, por meio das ações da personagem principal, a tartaruga, que, ao desejar participar da festa, decide pegar carona com uma ave sem solicitar sua autorização. Tal atitude constitui um ponto de partida significativo para promover reflexões e debates com os estudantes sobre valores éticos e comportamentos adequados e inadequados, contribuindo para a formação moral e cidadã desde os primeiros anos escolares.

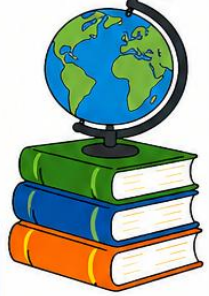
² Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/679739921/A-FESTA-NO-CEU>

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

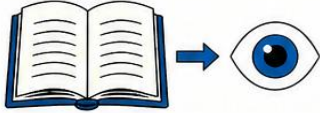




HISTORICAMENTE, A LEITURA FOI COMPREENDIDA PELA ESCOLA APENAS COMO DECODIFICAÇÃO DE LETRAS E SONS, REDUZIDA À ORALIZAÇÃO DA PALAVRA ESCRITA. COM O AVANÇO DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM E DAS DEMANDAS SOCIAIS, ESSA CONCEPÇÃO EVOLUIU, PASSANDO A CONSIDERAR A LEITURA COMO PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDO.

“ MENEGASSI E ÂNGELO (2010) EXPLICAM QUE O DESENVOLVIMENTO DAS TEORIAS SOBRE LEITURA ACOMPANHOU O PERCURSO DA LINGÜÍSTICA: DE UMA VISÃO CENTRADA NAS UNIDADES ISOLADAS DA LÍNGUA PARA UMA ABORDAGEM QUE RECONHECE O TEXTO COMO UNIDADE COMUNICATIVA, INSERIDA EM CONTEXTOS SOCIAIS E IDEOLÓGICOS.



AS TRÊS CONCEPÇÕES DE LEITURA

1. CONCEPÇÃO CENTRADA NO TEXTO (MODELO ASCENDENTE)	2. CONCEPÇÃO CENTRADA NO LEITOR (MODELO DESCENDENTE)	3. CONCEPÇÃO INTERACIONISTA (MODELO INTERATIVO)
 <p>ENTENDE A LEITURA COMO PROCESSO DE DECODIFICAÇÃO, TÍPICO DO MODELO ASCENDENTE, EM QUE O LEITOR APENAS RECONHECE LETRAS, SÍLABAS E PALAVRAS PARA ALCANÇAR O SIGNIFICADO.</p>	 <p>VALORIZA OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E EXPERIÊNCIAS DO LEITOR COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DO SIGNIFICADO. O SENTIDO PARTE DO LEITOR EM DIREÇÃO AO TEXTO.</p>	 <p>ARTICULA TEXTO E LEITOR EM UM PROCESSO SIMULTANEAMENTE ASCENDENTE E DESCENDENTE. O SENTIDO NÃO ESTÁ APENAS NO TEXTO NEM EXCLUSIVAMENTE NO LEITOR, MAS EMERGE DA INTERAÇÃO ENTRE AMBOS.</p>
<p>CARACTERÍSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEITURA COMO DECODIFICAÇÃO • SENTIDO FIXO NO TEXTO, INDEPENDENTE DO LEITOR • PROCESSO LINEAR E MECANICISTA • LEITOR RECONHECE LETRAS, SÍLABAS E PALAVRAS 	<p>CARACTERÍSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • LEITOR ATIVO E INFERENCIAL • FORMULA HIPÓTESES SOBRE O TEXTO • CONFIRMA OU CORRIGE INTERPRETAÇÕES AO LONGO DA LEITURA • SENTIDO CONSTRUÍDO A PARTIR DO LEITOR 	<p>CARACTERÍSTICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • INTEGRA TEXTO E LEITOR • PROCESSO DINÂMICO E INTERATIVO • LEITOR MOBILIZA CONHECIMENTOS E EMOÇÕES PARA COMPREENDER • TEXTO OFERECE PISTAS LINGÜÍSTICAS E DISCURSIVAS QUE ORIENTAM A COMPREENSÃO • LEITURA COMO ATIVIDADE SOCIAL
<p>CRÍTICA</p> <p>REDUZ A LEITURA A UM PROCESSO LINEAR E MECANICISTA, DESCONSIDERANDO O PAPEL ATIVO DO SUJEITO LEITOR.</p>	<p>CRÍTICA</p> <p>O EXCESSO DE VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PRÉVIO PODE GERAR INTERPRETAÇÕES DISTORCIDAS.</p>	<p>DESTAQUE</p> <p>A LEITURA É VISTA COMO ATIVIDADE DINÂMICA E SOCIAL, QUE REVELA O LEITOR COMO SUJEITO HUMANO E CRÍTICO (MENEGASSI; ÂNGELO, 2010).</p>

ASSIM, A LEITURA É UMA PRÁTICA DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS, QUE ENVOLVE TEXTO, LEITOR E CONTEXTO, FORMANDO SUJEITOS CRÍTICOS, REFLEXIVOS E PARTICIPATIVOS NA SOCIEDADE.

Fonte: as imagens foram criadas por IA – Chat GPT³

³ As imagens foram geradas com o auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial - Chat GPT, sendo adaptadas pelas autoras para fins didáticos, em conformidade com as condições de uso e licenciamento da respectiva plataforma.



COLOMER E CAMPS (2002) REFORÇAM QUE A COMPREENSÃO LEITORA NÃO É TOTAL NEM NULA, MAS RESULTA DE UMA INTERPRETAÇÃO AJUSTADA ÀS INTENÇÕES DO AUTOR, O QUE IMPLICA PLANEJAMENTO EDUCATIVO ATENTO ÀS CONDIÇÕES QUE FAVORECEM O ENTENDIMENTO.



DESSA FORMA, O ENSINO DA LEITURA DEVE:

ESTIMULAR A REFLEXÃO



PROMOVE O PENSAMENTO CRÍTICO SOBRE O TEXTO E SUAS IDEIAS.

DESPERTAR A CURIOSIDADE



INCENTIVA O INTERESSE E O DESEJO DE COMPREENDER MAIS.

FOMENTAR A FORMULAÇÃO DE INFERÊNCIAS



DESENVOLVE A CAPACIDADE DE LIGAR INFORMAÇÕES E CONSTRUIR SENTIDOS.

PROMOVER A AUTONOMIA E O PROTAGONISMO



TORNA O ESTUDANTE SUJEITO ATIVO NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS.

UMA DAS ESTRATÉGIAS, SEGUNDO A PERSPECTIVA INTERACIONISTA PARA O ALCANCE DESSES ASPECTOS É:



A ESTRATÉGIA DE ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA



ESSA ESTRATÉGIA PERMITE:



COMPREENDER MELHOR O TEXTO



FOCAR NOS PONTOS IMPORTANTES



ATIVAR CONHECIMENTOS PRÉVIOS



AUMENTAR O ENGAJAMENTO NA LEITURA



CONSTRUIR SENTIDOS DE FORMA ATIVA E SIGNIFICATIVA



ASSIM, O ENSINO DA LEITURA, COM ESTRATÉGIAS ADEQUADAS, FORMA LEITORES CRÍTICOS, AUTÔNOMOS E PROTAGONISTAS, CAPAZES DE CONSTRUIR SENTIDOS EM DIFERENTES CONTEXTOS.



Fonte: as imagens foram criadas por IA – Chat GPT

1.1 ESTRATÉGIA DE ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA

OS OBJETIVOS DE LEITURA, SEGUNDO SOLÉ (1998), ORIENTAM A ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS:



LER PARA OBTER
INFORMAÇÃO
PRECISA



SEGUIR
INSTRUÇÕES



APRENDER



REVISAR



LER POR
PRAZER

ENSINAR A LER COM DIFERENTES PROPÓSITOS PROMOVE AUTONOMIA E CONSCIÊNCIA LEITORA.

A ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS ACONTECE EM TRÊS MOMENTOS:

1 ANTES DA LEITURA



- ✓ ATIVAM O CONHECIMENTO PRÉVIO
- ✓ DEFINEM O OBJETIVO DA LEITURA
- ✓ PROMOVEM A ANTECIPAÇÃO TEMÁTICA

EXEMPLOS DE PERGUNTAS:

- SOBRE O QUE SERÁ ESTE TEXTO?
- O QUE JÁ SEI SOBRE ESTE ASSUNTO?
- O QUE ESPERO APRENDER?

2 DURANTE A LEITURA



AS PERGUNTAS DEVEM CONDUZIR
O LEITOR À CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS,
PASSANDO:



DAS RESPOSTAS
LITERAIS



ÀS RESPOSTAS
INFERENCIAIS



ÀS ELABORAÇÕES
PESSOAIS
(SOLÉ, 1998)

3 DEPOIS DA LEITURA



O FOCO RECAI SOBRE:



A COMPREENSÃO
GLOBAL DO TEXTO



A REFLEXÃO CRÍTICA
SOBRE O TEXTO



FUZA E MENEGASSI (2017) DESTACAM QUE A ORDENAÇÃO DAS PERGUNTAS É FUNDAMENTAL PARA QUE O LEITOR EVOLUA DA DECODIFICAÇÃO À INTERAÇÃO PLENA COM O TEXTO.

ASSIM, A ESTRATÉGIA DE ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS É:



UM RECURSO
DIDÁTICO
ESSENCIAL



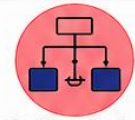
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO LEITOR AUTÔNOMO,
REFLEXIVO E CRÍTICO.



REFLEXIVO
E CRÍTICO.



NESSE SENTIDO, FUZA
E MENEGASSI, EM VÁRIOS
DE SEUS ESTUDOS,



APRESENTAM A
METODOLOGIA DE
ORDENAÇÃO E
SEQUENCIAÇÃO DE
PERGUNTAS DE LEITURA.

Fonte: as imagens foram criadas por IA – Chat GPT



1.2 METODOLOGIA DE ORDENAÇÃO E SEQUENCIAÇÃO DE PERGUNTAS DE LEITURA





AS PERGUNTAS DE LEITURA, QUANDO ELABORADAS E ORGANIZADAS DE FORMA PLANEJADA, CONSTITUEM UMA METODOLOGIA QUE FAVORECE A COMPREENSÃO, A INTERPRETAÇÃO E A PRODUÇÃO TEXTUAL. FUNDAMENTADA NA PERSPECTIVA INTERACIONISTA, A PROPOSTA DE FUZA E MENEGASSI (2017, 2019) ENTENDE O ATO DE LER COMO UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS MEDIADO POR PERGUNTAS QUE ORIENTAM O PERCURSO LEITOR E CONDUZEM À ELABORAÇÃO DE UM NOVO TEXTO, RESULTANTE DA SISTEMATIZAÇÃO DAS IDEIAS EXPRESSAS NAS RESPOSTAS.



A METODOLOGIA PREVÊ QUATRO ETAPAS:

1

PLANEJAMENTO



O PROFESSOR SELECIONA O TEMA, O TEXTO E FORMULA AS PERGUNTAS.



2

ANTES DA LEITURA



DESTINADA À ATIVAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E À ANTECIPAÇÃO TEMÁTICA.

3

DURANTE A LEITURA

MOMENTO EM QUE SE DESENVOLVEM PERGUNTAS EM TRÊS NÍVEIS PROGRESSIVOS:



TEXTUAIS:
VOLTADAS AO CONTEÚDO EXPLÍCITO DO TEXTO.



INFERENCIAIS:
RELACIONAM O TEXTO AOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DO LEITOR.



INTERPRETATIVAS:
PROMOVEM REFLEXÃO CRÍTICA E AMPLIAM OS SENTIDOS CONSTRUÍDOS.

4

DEPOIS DA LEITURA



QUANDO O LEITOR SINTETIZA AS INFORMAÇÕES E ELABORA UM NOVO TEXTO COERENTE E COESO A PARTIR DA JUSTAPOSIÇÃO DAS RESPOSTAS.



ESSA METODOLOGIA PROPÕE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE RESPEITA A PROGRESSÃO COGNITIVA DO LEITOR, ARTICULANDO LEITURA E ESCRITA EM UM MOVIMENTO CONTÍNUO DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS. ASSIM, TRANSFORMA O ATO DE RESPONDER PERGUNTAS EM UM EXERCÍCIO DE AUTORIA, REFLEXÃO E INTERAÇÃO EFETIVA COM O TEXTO.



MAIS DETALHES PODEM SER CONHECIDOS NA DISSERTAÇÃO JÁ MENCIONADA COMO PARTE DESSE PE.

METODOLOGIA: RESULTADOS E IMPORTÂNCIA

PROPÕE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE RESPEITA A PROGRESSÃO COGNITIVA DO LEITOR.

ARTICULA LEITURA E ESCRITA EM UM MOVIMENTO CONTÍNUO DE CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS.

TRANSFORMA O ATO DE RESPONDER PERGUNTAS EM UM EXERCÍCIO DE AUTORIA, REFLEXÃO E INTERAÇÃO COM O TEXTO.

PROMOVE LEITORES AUTÔNOMOS, REFLEXIVOS E CRÍTICOS.

MAIS DETALHES PODEM SER CONHECIDOS NA DISSERTAÇÃO JÁ MENCIONADA COMO PARTE DESSE PE.

O CONTO DA CULTURA POPULAR

O CONTO DA CULTURA POPULAR

.CONFORME AZEVEDO (2007), É UMA NARRATIVA DE ORIGEM ORAL QUE TRANSMITE, ENTRE GERAÇÕES, VALORES, CRENÇAS E TRADIÇÕES DE UM POVO.

.TRANSFORMADO E RECRIADO A CADA NARRADOR, REFLETE A DIVERSIDADE CULTURAL E MANTÉM VIVA A MEMÓRIA COLETIVA (CECCANTINI ET AL., 2010; BRANDÃO, 2002).

NO BRASIL, MONTEIRO LOBATO DESTACOU-SE AO ADAPTAR ESSE GÊNERO À ESCRITA, ESPECIALMENTE EM O SÍTIO DO PICA-PAU AMARELO, VALORIZANDO O FOLCLORE NACIONAL.

SEGUNDO AZEVEDO (2007), TAIS CONTOS CARACTERIZAM-SE POR:

FICCIONALIDADE

PRESENÇA DO MARAVILHOSO

ATEMPORALIDADE (NÃO MARCAM TEMPO E ESPAÇO DEFINIDOS)

PERSONAGENS SIMBÓLICOS

ESTRUTURA FLEXÍVEL

ESSAS NARRATIVAS, ALÉM DE PRESERVAR SABERES, FAVORECEM A REFLEXÃO ÉTICA E CULTURAL NO ENSINO.

REFLEXÃO ÉTICA

VALORIZAÇÃO CULTURAL

PRESERVAÇÃO DE SABERES

O CONTO "A FESTA NO CÉU", RECONTADO POR ÂNGELA LAGO, EXEMPLIFICA O GÊNERO AO REUNIR:

ANIMAIS FALANTES

HUMOR

CRÍTICA SOCIAL

TRANSMISSÃO DE VALORES COMO PERSISTÊNCIA E JUSTIÇA

ASSIM, O TRABALHO COM CONTOS POPULARES CONTRIBUI PARA FORMAR LEITORES SENSÍVEIS À DIVERSIDADE E CONSCIENTES DOS VALORES HUMANOS QUE PERMEIAM AS HISTÓRIAS E A VIDA SOCIAL.

2 PRODUÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL

O processo de elaboração do PE fundamentou-se em um percurso formativo e investigativo. Primeiramente realizamos um aprofundamento teórico sobre o ensino da leitura em uma perspectiva interacionista, com análise de dissertações, artigos científicos e outros referenciais, além de reflexões em momentos de orientação. Esse movimento permitiu definir com maior clareza a estrutura do PE e garantir que as atividades se alinhassem ao nosso objetivo.

Nesse sentido, este Guia foi elaborado de forma sistemática, contemplando atividades diversificadas destinadas aos estudantes e instruções aos professores, organizadas em oficinas. Cada oficina foi planejada para favorecer a progressão da compreensão leitora, com ênfase em perguntas textuais, inferenciais e interpretativas, dispostas de maneira sequenciada e coerente com o nível de desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, a experiência prévia da pesquisadora com turmas do 1º ano do Ensino Fundamental contribuiu para a adequação das propostas ao perfil etário e cognitivo das crianças, bem como para a formulação de sugestões de respostas às perguntas de leitura, considerando as possibilidades reais de produção verbal dos estudantes.

Para ilustrar o presente Guia, foram utilizadas imagens geradas por inteligência artificial, a partir de prompts elaborados pela pesquisadora conforme cada seção abordada, bem como imagens de uso livre disponíveis na internet. A documentação referente ao uso da Inteligência Artificial – IA, integra este Guia e está apresentada no Apêndice B.

2.1 GUIA DIDÁTICO

Caro(a) professor(a), apresentamos este Guia didático, de modo que as perguntas, por nós construídas, ficassem organizadas de forma ordenada e sequencial, a fim de conduzir o leitor à construção de sentidos, culminando na etapa da interpretação textual, isto é, no desenvolvimento da criticidade do leitor, de forma particularizada.

Destinado especialmente a estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o material pode ser adaptado para outras séries escolares e para diferentes espaços de ensino da leitura, como bibliotecas e projetos educativos. Optamos pelo conto da cultura popular como eixo organizador deste guia, especificamente o texto “*A Festa no Céu*”, de Ana Maria Machado, adaptado por Ângela Lago (2011), tendo como fio condutor a temática da honestidade, a partir das ações da personagem principal. A escolha dessa temática decorre da necessidade recorrente que temos, enquanto professores, de trabalhar valores humanos junto aos estudantes, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ressalta-se, contudo, que a temática pode ser adaptada de acordo com os objetivos e critérios de cada docente.

A proposta foi estruturada em oficinas, com o intuito de tornar a implementação mais prática e significativa ao cotidiano escolar. Cada oficina busca incentivar os estudantes a se envolverem de forma ativa com a leitura, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e a realidade específica de cada turma.

Oficina 1 – Preparando as ações de ensino de leitura

A primeira etapa da metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura proposta por Menegassi (2010a, 2010b, 2020c) e Fuza e Menegassi (2017, 2018, 2019) consiste na escolha, pelo professor, considerando seu contexto de sala de aula, do gênero textual, da temática a ser explorada e do texto a ser trabalhado. Neste estudo, optamos pelo gênero conto da cultura popular e pela honestidade como temática, em razão de seu potencial para suscitar reflexões relevantes entre os estudantes.

Após a seleção do texto, o docente deve identificar e destacar as ideias principais, a fim de elaborar as perguntas antes da leitura, durante a leitura (com sugestões de possíveis respostas) e a pergunta de pós-leitura. Também é necessário sistematizar, de forma ordenada e sequenciada, as respostas às perguntas da etapa *durante a leitura*, de modo que o professor disponha de um texto de referência que represente o que se espera que o estudante produza ao final da implementação do guia didático.

No caso deste material, voltado a estudantes do 1º ano dos Anos Iniciais, em sua maioria ainda não alfabetizados, não apresentamos sugestões de

resposta previamente definidas, com o propósito de favorecer a produção de textos não verbais como forma de expressão. Dessa maneira, espera-se que os estudantes possam representar, por meio de diferentes linguagens, aquilo que compreenderam do texto, bem como posicionar-se criticamente diante da temática (de modo positivo ou negativo, conforme suas experiências, valores e princípios éticos próprios da sociedade contemporânea).

Assim, este guia contempla adaptações consideradas necessárias ao nível de escolarização dos estudantes. Ressalta-se que a atividade final não consiste em um texto verbal elaborado pelo estudante, em continuidade às respostas produzidas durante a leitura, mas em um mural, composto por recortes das atividades e dos desenhos produzidos pelas crianças.

Observação ao professor: esta etapa de planejamento e preparação das perguntas requer atenção e cuidado, uma vez que servirá de base para o desenvolvimento das fases subsequentes. A seguir, apresentamos o texto selecionado já com a identificação e o destaque das ideias principais.

A Festa no Céu

Naquela noite ia ter uma festa no céu. Nós os animais sem asa estávamos jururus de fazer dó. Aí, imagine, a tartaruga, logo a tartaruga decidiu que ia ao baile.

– Até logo! – disse ela para o urubu-rei. – Vou indo na frente porque vou devagar!

– Por que você não vai voando? – o urubu caçoou.

– É... vai voando! – os pássaros gozaram.



Mas enquanto os pássaros morriam de rir da pretensão da tartaruga, ela se mandou e...

Naquela tarde, quando o urubu pegou o violão e levantou voo para a festa, a tartaruga estava quietinha escondida lá dentro.

No céu, sem que ninguém visse, a tartaruga pulou fora do esconderijo.

E a passarada arregalou os olhos:

_ Mas como é que você apareceu aqui? Como consegui chegar? Como é que você veio?

_Voando – a tartaruga respondeu, rebolando.

Ela cantou, sambou a noite toda. Rebolou até o Sol raiar.

Depois tratou de encontrar um jeito de se enfiar de volta no violão.



Lá pela metade do caminho para casa, o urubu começou assobiar um samba da festa. E a tartaruga, que estava muito alegre e um pouco zozna, começou a cantarolar também.

O urubu-rei escutou. Pensou um pouco. Desconfiou. Aquela diaba da tartaruga tinha feito ele de burro de carga.

Furioso, virou o violão e o sacudiu. A tartaruga caiu rolando céu abaixo:

_Sai da frente, terra senão te arrebento! – ela gritou o mais alto que pôde. Mas a terra nem se mexeu.

O casco da tartaruga se quebrou em pedacinhos. Fomos nós que achamos e colamos os pedaços todos.

Agora você já sabe por que a tartaruga tem esse lindo casco tão bem remendado. E se você quiser saber mais sobre a festa no céu, pergunte para ela. Ela adora contar.



LAGO, Ângela. **A festa no céu.** São Paulo: Melhoramentos. 2011.

As figuras foram criadas pelo Freepik⁴

Oficina 2 – Ativando os conhecimentos prévios

Segundo Menegassi (2010b), é necessário que, antes da leitura do texto, o professor elabore atividades de pré-leitura, com a finalidade de ativar os conhecimentos prévios dos estudantes e situá-los em relação ao gênero textual e à

⁴ As imagens utilizadas neste material foram obtidas a partir do banco de imagens Freepik, sendo adaptadas pelas autoras para fins didáticos, em conformidade com as condições de uso e licenciamento das respectivas plataformas.

temática que será abordada. Tais atividades podem envolver o título da obra, o nome do autor, as imagens da capa, o gênero textual, entre outros elementos. A partir dessas informações, o docente estimula os estudantes a formularem hipóteses e criarem expectativas sobre o texto, favorecendo uma leitura mais participativa e com maior potencial de compreensão.

Encaminhamentos:

a) Apresentar aos estudantes o que é um conto da cultura popular e algumas de suas principais características. Sugestão de leitura complementar para o professor: Disponível em: <https://www.ricardoazevedo.com.br/wp/wp-content/uploads/Contos-populares.pdf>.

b) Apresentar um conto da cultura popular que permita trabalhar a temática da honestidade, familiarizando os estudantes com o gênero textual e a temática escolhida. Sugestão: “Malazarte cozinha sem fogo”, de Ricardo Sérgio (2008). Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/causos/1034502>, ou em vídeo, disponível em: https://youtu.be/k4IXMM9M_xs.

c) Após a leitura, realizar uma roda de conversa sobre as características do conto da cultura popular que os estudantes conseguem identificar, utilizando como referência o conto lido no exercício anterior (letra b). Durante o diálogo, reforçar a condução de reflexões sobre o que significa honestidade, explorando como esse valor se manifesta nas atitudes das personagens e das pessoas reais, incentivar a troca de opiniões. Ao final, elencar, coletivamente, ações que representem honestidade no dia a dia, registrando-as em uma nuvem de ideias contendo frases que serão registradas em um cartaz a permanecer em sala durante a implementação das oficinas. A nuvem de ideias, para além de constituírem ferramenta para abordagem à temática, servirá de apoio para a atividade nº 19, momento em que os estudantes retomam a reflexão sobre comportamentos que demonstram honestidade.

Oficina 3 – Perguntas de leitura

Primeira etapa: nesta etapa são oferecidas aos estudantes as perguntas de “pré-leitura”. Segundo Solé (1998), as perguntas realizadas antes da

leitura servem para ativar os conhecimentos prévios dos estudantes, tendo como base as atividades da oficina anterior.

Encaminhamentos:

a) Apresentar a capa do livro “A Festa no Céu”, de Ângela Lago (2011) e explorar com os estudantes as imagens e os animais representados, como forma de ativar conhecimentos prévios sobre o conteúdo do texto em específico. Em seguida, problematizar o título da obra por meio de questionamentos que despertem a curiosidade dos estudantes quanto ao enredo e às personagens, incentivando-os a formular hipóteses sobre a narrativa.

Sugestão de perguntas de pré-leitura:

1) “A Festa no Céu” é um conto da cultura popular? Responda com base na roda de conversa que realizamos na oficina anterior. (Resposta oral).

(Espera-se que os estudantes respondam que A Festa no Céu é um conto da cultura popular).

2) O título desse conto é “Festa no Céu”. O que poderia ser uma festa no céu? (Resposta oral).

(Espera-se que os estudantes respondam que uma festa no céu seria uma festa aonde as aves vão para se divertirem).

3) Você sabia que existem histórias de pessoas que já mentiram a idade para entrar em uma festa ou em um local destinado apenas a adultos? O que você pensa dessa situação? Essa atitude tem relação com honestidade? (Resposta oral).

(Espera-se que os estudantes respondam que não é correto mentir, pois, ao mentirmos, deixamos de ser honestos.).

4) No conto, os personagens, que são animais, apresentam atitudes semelhantes às dos seres humanos? (Resposta oral).

(Espera-se que os estudantes respondam que, no conto, os personagens, que são animais, demonstram comportamentos semelhantes aos dos seres humanos, já que são os humanos que costumam realizar festas.).

Segunda etapa: O professor agora dirige a leitura do conto principal do Guia e das perguntas “durante a leitura”, assim denominadas porque, em textos mais extensos, podem ser realizadas em pausas ao longo da leitura, de acordo com

a idade dos estudantes e a complexidade da temática. As perguntas realizadas durante a leitura também podem ser aplicadas após a leitura integral do texto; ainda assim, pela metodologia em questão, são classificadas como perguntas de “durante a leitura”. Ressaltando, essas perguntas devem seguir uma ordenação lógica e progressiva, de modo que o leitor avance gradualmente na construção de sentidos até alcançar o nível interpretativo (Menegassi, 2010c). Assim, inicia-se com perguntas de respostas textuais, em seguida são propostas perguntas de respostas inferenciais, até que os estudantes possam chegar às respostas interpretativas. É importante destacar que para cada uma das perguntas construímos respostas que esperamos que os estudantes elaborem.

Encaminhamentos:

- a) Para a leitura do conto da cultura popular, o professor pode encaminhar a prática de maneira que considere mais adequada: pode optar por realizar a leitura em voz alta, promover uma leitura compartilhada (quando os estudantes já possuem autonomia para ler), ou ainda dramatizar a narrativa.
- b) Durante as atividades, os estudantes vão produzindo desenhos que servirão para a produção de um cartaz - oficina 4, contando a história que se passa no conto “A Festa no Céu” e contando também o que é a honestidade na vida deles. Para isso, cada estudante vai receber um card contendo a figura de um animal, o qual mais se aproxime das suas características pessoais. Esse será o “símbolo” ou “assinatura” do texto autoral final. (cards – Apêndice 1).
- c) Após a leitura do conto, o professor deve iniciar as perguntas denominadas “durante a leitura”. Essas perguntas serão entregues aos estudantes no formato de apostila. Vale ressaltar que foi necessário adaptar a metodologia, pois as questões serão realizadas ao término da leitura e não durante o processo. Essa mudança ocorreu em virtude da idade dos estudantes e do nível de aprendizagem da turma.

Sugestão de perguntas durante a leitura:

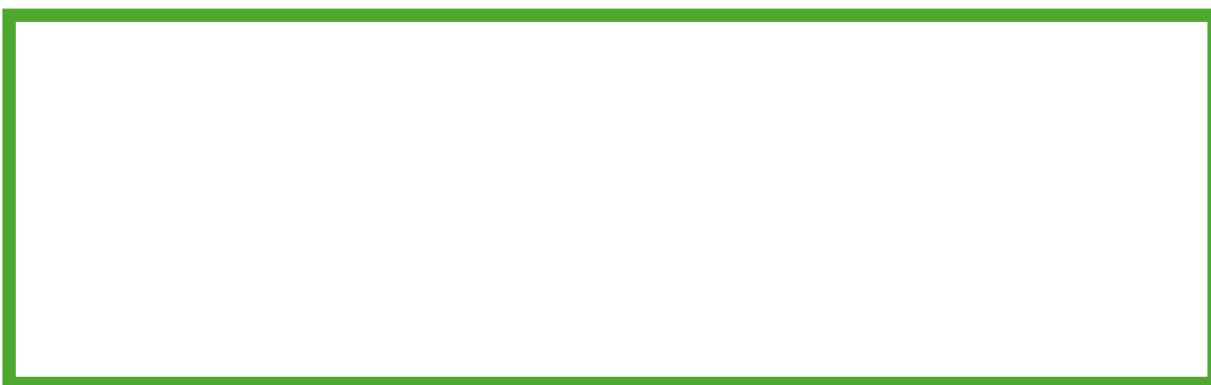
Perguntas de respostas textuais (5 a 7):

- 5) Recorte e as letras coloridas que estão na apostila e cole em seu mural respondendo a seguinte pergunta: Qual é o título do conto da cultura popular que acabamos de ler?

(Espera-se que os estudantes consigam formular o título, colando-o no mural, contudo, caso o estudante não saiba ainda formar as palavras, o professor deve solicitar que ele responda de forma oral qual é o título do conto e junto com ele fazer a colagem (a compreensão leitora se manifesta antes mesmo da decodificação plena, incluindo situações em que o estudante reconta, explica ou diz oralmente algo a partir do texto ouvido/lido pelo professor (Soares, 1986; 2004; 2008; 2014).

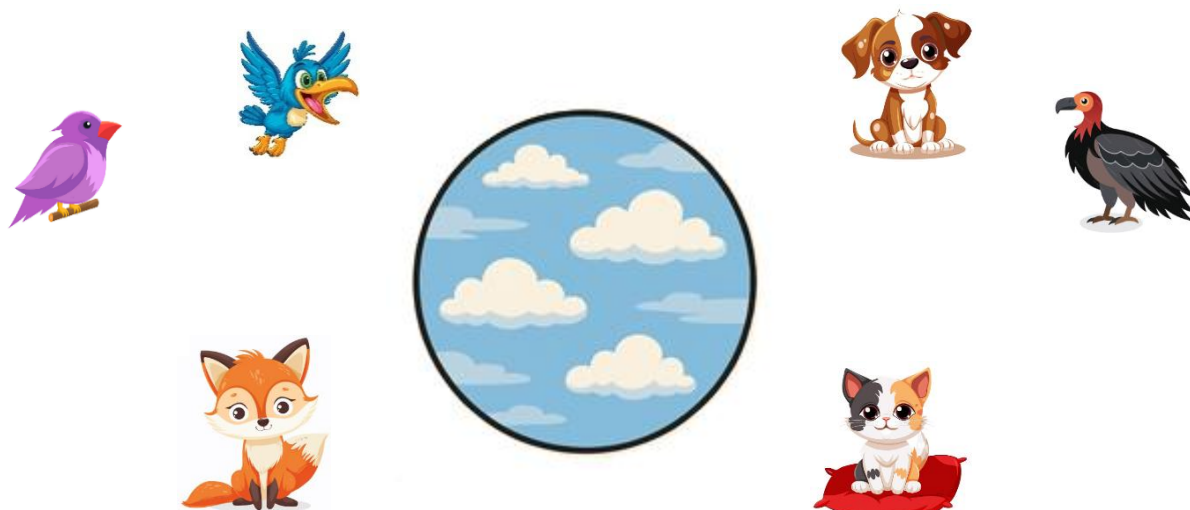


6) Onde aconteceu a festa contada no conto da cultura popular? Desenhe o local da festa e depois recorte seu desenho e cole em seu mural:



(Espera-se que o estudante desenhe, da sua forma, o céu como o lugar onde a festa aconteceu).

7) Os animais sem asa não puderam ir à festa; quem pode ir? Ligue os animais que puderam ir à festa ao local onde ela aconteceu, depois recorte sua resposta e cole em seu mural:



(Espera-se que os discentes assinalem somente as aves como as que poderiam ir à festa no céu). (As figuras foram criadas pelo Freepik).

Pergunta de resposta inferencial:

8) Por que apenas as aves puderem ir à festa? (Resposta oral).

(Espera-se que os estudantes compreendam que só as aves puderam ir porque são animais de asas e por isso podem voar até o céu, lugar da festa).

Volta às perguntas de resposta textual (9 e 10):

9) Qual animal decidiu ir à festa mesmo sem ter sido convidado? Desenhe esse animal e depois recorte seu desenho e cole em seu mural.



(Espera-se que os estudantes desenhem a tartaruga).

10) Como a tartaruga conseguiu chegar ao céu? Circule a imagem que mostra a situação, depois recorte sua resposta e cole no seu mural.



(As imagens foram criadas pelo Chat GPT)

(Espera-se que os estudantes circulem a imagem em que a tartaruga está escondida dentro do violão do urubu-rei).

Pergunta de resposta inferencial:

11) Como o urubu-rei se sentiu ao descobrir que a tartaruga foi à festa de carona em seu violão, sem a permissão dele? Assinale a figurinha (emoji) que corresponde ao sentimento do urubu-rei, recorte e cole em seu mural.



() FELIZ

() TRISTE

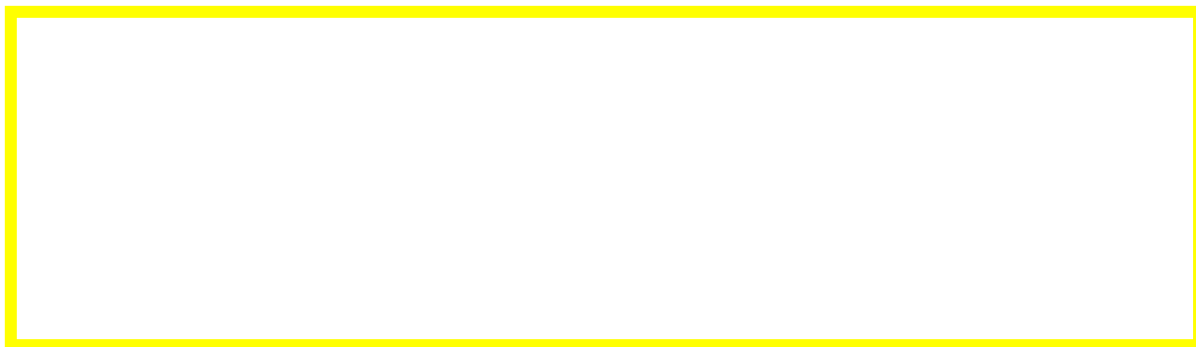
() FURIOSO

(As imagens foram criadas pelo Freepik)

(Espera-se que os estudantes assinalem a figurinha do sentimento furioso).

Perguntas de resposta textual (12 e 13):

12) O urubu-rei quando descobriu que a tartaruga estava em seu violão, sem sua permissão, virou o violão no ar e derrubou a tartaruga. O que aconteceu com ela? Mostre em um desenho como ela ficou, depois o recorte e cole em seu mural.



(Espera-se que os estudantes desenhem a tartaruga com o casco quebrado).

13) Encontre a palavra que completa a frase que conta como o casco da tartaruga foi consertado. Complete: O casco da tartaruga foi consertado com a ajuda dos _____ que acharam os pedaços e os colaram todinho. Recorte e cole o caça-palavras em seu mural com a resposta identificada.

U	R	U	B	U	-	R	E	I
I	F	M	P	O	Q	B	N	A
W	A	N	I	M	A	I	S	R
U	Z	J	K	T	S	M	C	E
T	A	R	T	A	R	U	G	A

(Espera-se que os estudantes encontrem a palavra: animais).

Perguntas de respostas inferenciais (14 a 17):

14) A tartaruga enganou o urubu-rei, pois foi escondida no violão dele à festa. A atitude dela foi correta? Responda de forma oral.

(Espera-se que os estudantes respondam que a atitude dela não foi correta, pois enganar não é uma atitude honesta).

15) Elabore um desenho mostrando o que a tartaruga poderia ter feito para ir à festa, sendo honesta com o urubu-rei, sem enganação, e com os demais animais de asas. Recorte seu desenho e cole em seu mural.



(Espera-se que os estudantes desenhem a tartaruga e o urubu-rei conversando indicando que ocorreu um pedido e a concordância).

16) A atitude do urubu-rei de sacudir o violão fez com que a tartaruga caísse e se machucasse. Essa atitude do urubu foi correta? Responda de forma oral.

(Espera-se que os estudantes compreendam que a atitude foi violenta, o que não é correto).

17) Desenhe como o urubu-rei deveria ter reagido ao saber que foi enganado pela



(Espera-se que os estudantes desenhem o urubu com expressão de bravo; ou retirando a tartaruga do violão, após terem chegado ao chão, e conversando com ela; poderia até ter dado um castigo para ela).

Perguntas de respostas interpretativas

18) Existem lugares ou festas que apenas os adultos podem ir e crianças não. Por que isso acontece? Respondam de forma oral.

(Espera-se que as crianças respondam que os adultos podem ir e as crianças não em bailes, baladas, shows musicais que tem início tarde da noite; assistir a filmes que tem indicação para maiores de idades; acessar sites com conteúdo de violência. As

crianças devem viver em ambiente saudável, com horário adequado para dormir, para poderem acompanhar o conteúdo escolar).

19) Faça um desenho que complete a frase: Eu sou honesto quando... Recorte seu desenho e cole em seu mural.

(Para auxiliar o estudante a criar resposta é importante retomar a nuvem de ideias construída durante a etapa de ativação dos conhecimentos prévios, assim o estudante relembra e pode colocar em seu desenho o que para ele, de forma individual, é ser honesto, exemplos do que se espera: Eu sou honesto quando assumo os meus erros; quando eu falo a verdade; quando guardo o segredo do meu (minha) amigo (a); quando não pego as coisas dos outros sem permissão; quando não culpo os outros pelos meus erros; quando não faço fofoca; quando não engano as pessoas).



Oficina 4 – Pergunta depois da leitura

Conforme a metodologia de Fuza e Menegassi (2017, 2019), a partir das respostas elaboradas às perguntas de leitura textuais, inferenciais e interpretativas, o estudante as ordena e sequências de modo a construir um texto que primeiro relate as ideias principais do texto abordado, depois apresente os sentidos que ele construiu a partir de suas interpretações. A pergunta pós-textual, assim, é “Do que trata o texto?”.

No entanto, em adaptação, após a produção dos textos não-verbais e colagem nos murais individuais, o professor vai preparar um momento de leitura, a fim de que cada estudante apresente, de forma oral, a sua história que está toda representada no seu mural aos seus colegas de sala. Nesse momento, portanto, são conhecidos os diferentes pontos de vista sobre a temática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Guia Didático é um instrumento de apoio ao trabalho docente para o ensino da prática discursiva da leitura, o qual, sustentado pela Metodologia de ordenação e sequenciação de perguntas de leitura (Menegassi (2010a, 2010b; Fuza e Menegassi 2017, 2018, 2019), possibilita que os alunos participem da construção progressiva e significativa de sentidos ao texto; respeitando ritmos de aprendizagem e as singularidades dos estudantes; sobretudo, promove que os alunos no início do processo da prática de leitura possam avançar nas etapas de compreensão textual realizando inferências e críticas pessoais às temáticas abordadas nos textos.

As atividades destinadas aos alunos, podem ser adaptadas conforme os objetivos e realidades de cada turma, nesse sentido, considerando a trajetória de cada professor, esperamos que este Guia possa servir como referência inspiradora no planejamento de ações voltadas ao ensino da leitura nos anos iniciais, contribuindo para a formação de leitores críticos, sensíveis e participativos. Bem como possa também abrir caminhos para novos projetos, pesquisas e práticas pedagógicas inovadoras, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática e reafirmando o papel transformador da educação, sobretudo na etapa da alfabetização onde cada gesto de mediação faz toda a diferença.

4 REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Ricardo. Conto popular, literatura e formação de leitores. **Revista Releitura.**, Publicação da Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Belo Horizonte. Abril. [s. l.], n. 21, 2007. Disponível em: <https://ricardoazevedo.com.br/wp/wp-content/uploads/Contos-populares.pdf>. Acesso em: 25 maio 2025.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
- FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Ordenação e sequenciação de perguntas de leitura: proposta de trabalho para crônica e pintura no livro didático. **Alfa: Revista de Linguística**, [s. l.], v. 63, n. 3, p. 661–690, dez. 2019. <https://doi.org/10.1590/1981-5794-1911-8>.
- FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Ordenação e sequenciação de perguntas na leitura do gênero discursivo panfleto institucional. **Diálogo das Letras**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 259–286, 5 jun. 2017. <https://doi.org/10.22297/DL.V6I1.2377>.
- FUZA, Ângela Francine; MENEGASSI, Renilson José. Perguntas de leitura e o princípio temático em crônica: proposta de ordenação e sequenciação. **Calidoscópico**, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 33–47, maio 2018. <https://doi.org/10.4013/cld.2018.161.04>.
- GOODMAN, Kenneth Sidney. O processo de leitura: considerações a respeito das línguas e do desenvolvimento. In: FERREIRO, Emília; PALACIO, Margarita Gomez. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 2013.
- LAGO, Ângela. **A festa no céu**. São Paulo: Melhoramentos. 2011.
- MENEGASSI, Renilson José. O leitor e o processo de leitura. In: GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B.; (ORGS.). **Leitura: aspectos teóricos e práticos**. Maringá: Eduem, 2010a. p. 35–59.
- MENEGASSI, Renilson José. Perguntas de Leitura. In: MENEGASSI, R. J.; (ORGS.) **Leitura e ensino**. 2ª. Maringá: Eduem, 2010b. p. 35–59.
- MENEGASSI, Renilson José. **Perguntas de Leitura**. In: MENEGASSI, Renilson José (Org.). **Leitura e ensino**. 2 ed. Maringá-PR: Eduem, 2010c. p.167-189.
- MORAIS, Mário Ribeiro; MELO, Márcio Araújo. Neuropoética da aprendizagem: estratégias metacognitivas de leitura de poesia para a formação de memórias. In: ALVES, Maria da Penha Casado; MIRANDA, Neusa Salim. (Orgs.). **Ensino de língua portuguesa no ensino fundamental**. Natal: SEDIS-UFRN, 2018, p. 104-124.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1986.

SOARES, Magda. **A escolarização da leitura literária**. In: COSSON, Rildo (Org.). *Ler e escrever na escola: práticas de letramento que aproximam a escola e a vida*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 25-48.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos**. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v. 6, n. 36, p. 31-38, nov./dez. 2000.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

APÊNDICE

APÊNDICE A – CARD'S DE ANIMAIS

Panda

Você é sereno e carinhoso.
Como o panda,
transmite paz e bondade !

Urso

Você é engenhoso e elegante.
Como o urso,
oferece conforto aos outros!

Ovelha

Você é meiga e tranquila.
Como a ovelha,
traz paz e ternura!

Pássaro

Você é inteligente e otimista.
Como um pássaro, voa rumo
aos seus sonhos!

Pinguim

Você é fiel e carinhoso.
Como o pinguim, apoia seus
amigos!

Peixe

Você é sensível e profundo,
Como o peixe, navega com
sabedoria!

Raposa

Você é engenhoso e elegante.
Como a raposa, resolve tudo
com criatividade!

Vaca

Você é calma e generosa.
Como a vaca,
oferece carinho e cuidado!

Tigre

Você é corajoso e forte.
Como um tigre, enfrenta os
desafios com confiança!

Gato

Você é independente e inteligente. Como o gato, explora o mundo com olhos atentos!

Leão

"Você é forte e corajoso. Como o leão, lidera com o coração!"

Golfinho

Você é animado e comunicativo. Como o golfinho, espalha alegria!

Galo

"Você é corajoso e atento. Como o galo, anuncia o novo dia com confiança!"

Elefante

Você é empático e sábio. Como o elefante, cuida dos outros com carinho!"

Coruja

Você é reflexivo e inteligente. Como a coruja, compreende atentamente!

Coelho

"Você é ágil e gentil. Como o coelho, espalha alegria por onde passa!"

Abelha

Você é dedicado e útil. Como a abelha enriquece seu mundo!

Cobra

"Você é sábio e transforma tudo ao seu redor. Como a cobra, muda para crescer!"

Cavalo



Você é animado e ágil.
Como o cavalo,
supera qualquer obstáculo!

Cão



Você é afetuoso e fiel.
Como o cão,
traz alegria e amizade!

APÊNDICE B – DECLARAÇÃO DE USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - IA



DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) NA ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEN/UENP



Título do Produto Educacional: O ENSINO DA LEITURA: UM GUIA DIDÁTICO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS.

Autoras: Adriana Cristina dos Reis Silva e Marilúcia dos Santos Domingos.

Nós, autoras acima identificadas, declaramos, para os devidos fins junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), que ferramentas de Inteligência Artificial (IA) foram utilizadas no processo de elaboração do Produto Educacional intitulado *O ENSINO DA LEITURA: UM GUIA DIDÁTICO PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES NOS ANOS INICIAIS*, em conformidade com os princípios de transparência, integridade acadêmica e ética científica.

Para tanto, apresentamos as seguintes informações:

1. Conformidade: Declaramos estar cientes e em conformidade com as diretrizes para o uso de ferramentas de Inteligência Artificial na produção acadêmica.

2. Ferramentas de Inteligência Artificial utilizadas:

- Nomes das ferramentas: Freepik, ChatGPT e Microsoft Copilot.
- Versões: 2025 e 2026.
- Desenvolvedores: Freepik Company S.L., OpenAI e Microsoft Corporation.

3. Finalidade do uso: As ferramentas de Inteligência Artificial foram utilizadas para: geração e edição de imagens; apoio na elaboração de recursos gráficos destinados ao enriquecimento visual e didático do Produto Educacional.

4. Extensão do uso: Declaramos que as imagens presentes no Produto Educacional foram criadas com o auxílio de ferramentas de Inteligência Artificial, sob orientação e supervisão das autoras.

5. Processo de verificação e validação: Confirmamos que todo o conteúdo gerado ou modificado por meio de Inteligência Artificial foi devidamente revisado, analisado criticamente e validado pelas autoras. Asseguramos que a contribuição intelectual humana é predominante e que foram mantidos os princípios de rigor acadêmico e integridade científica.

6. Limitações: Não foram identificadas limitações relevantes decorrentes do uso das ferramentas de Inteligência Artificial no desenvolvimento do Produto Educacional.

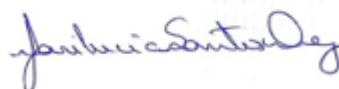
7. Conformidade ética: Declaramos que o uso de Inteligência Artificial neste trabalho está em conformidade com as diretrizes gerais para a elaboração e submissão de produtos educacionais.

Cornélio Procópio, 27 de abril de 2026.

Assinaturas das autoras:



Adriana Cristina dos Reis Silva



Marilúcia dos Santos Domingos